

ARCAZ

DIA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS

9 JUNHO

Visitas ao Arquivo



DO ARQUIVO PARA A MESA: DOÇARIA

Sabores e aromas que vêm do passado. E um desafio ao leitor, a interpretar e inovar... na cozinha.



CONSERVAÇÃO E RESTAURO EM CÓDICES DO ANTT (DGLAB)

No âmbito de um protocolo celebrado entre a UMinho e a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) foi efetuada nas instalações desta, sob supervisão e colaboração do Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT), uma intervenção de preservação e restauro entre setembro de 2015 e abril de 2016, de que foram objeto os quatro códices seguintes:

Missal de Mateus (UM-ADB/COL/MS/1000),
Livro de Horas (UM-ADB/COL/MS/0003);
Liber Fidei (UM-ADB/DIO/MAB/031/0001) e
Diurno Bracarense (UM-ADB/COL/MS/0001).

A intervenção contratada à empresa MPS, foi efetuada pelas conservadoras restauradoras Liliana Silva e Diana Avelar Pires sob orientação de Inês Correia, do ANTT. As fotografias mostram a entrega do Liber Fidei e do Diurno Bracarense.



ARQUIVO EM DESTAQUE

ARQUIVO DE JOÃO PENHA

Código de referência – PT/UM-ADB/PSS/**AJP**

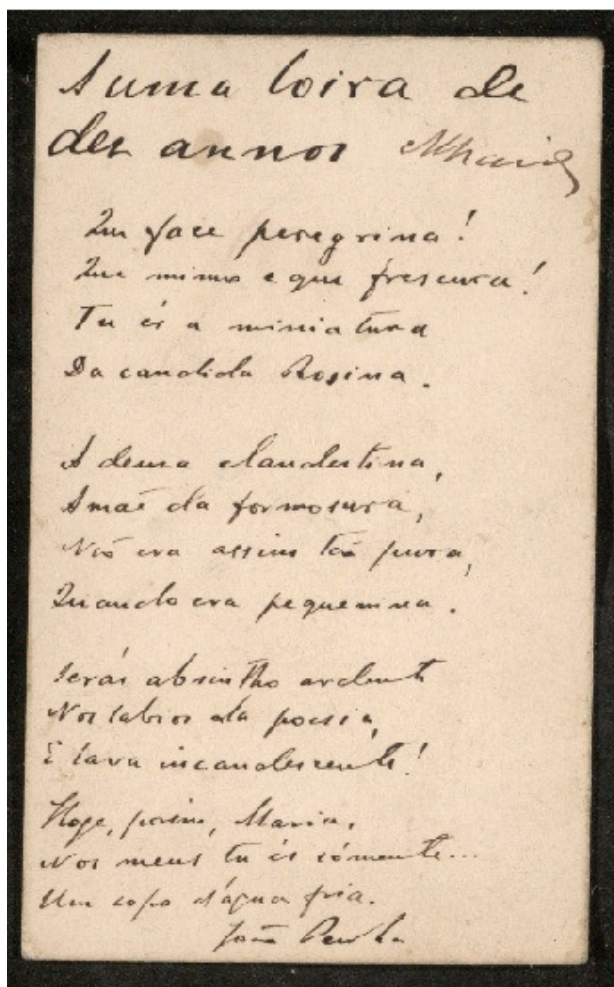
Datas – 1866 – 1918

Dimensão e suporte – 1623 doc.; papel

João d'Oliveira Penha Fortuna, poeta, cronista e advogado, nasceu em 29 de abril de 1839 na freguesia de São João do Souto, Braga. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1873, já com 34 anos. Fundou o periódico "A Folha" (1868-11-25). De entre os seus redatores, destacam-se Guerra Junqueiro e Cândido de Figueiredo. Em 1874 iniciou funções de Juiz Ordinário no Julgado de Braga e, posteriormente, dedicou-se à advocacia, mantendo sempre a atividade literária.

História custodial e arquivística – O arquivo foi adquirido em 1934 à família do poeta pela Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga com um subsídio da Junta Geral do Distrito de Braga na sequência de uma proposta de Alberto Feio, diretor da BPADB.

Âmbito e conteúdo – Cartas recebidas e manuscritos literários.



ÍNDICES DAS CONSERVATÓRIAS DO REGISTO CIVIL DISPONÍVEIS NA INTERNET



Em 2015 iniciou-se a digitalização e disponibilização aos utilizadores das representações digitais dos índices das conservatórias do registo civil cujos livros já deram entrada neste Arquivo, estando disponíveis os referentes aos anos seguintes:

Conservatória do Registo Civil de Braga	Casamentos: 1911 a 1930 Óbitos: 1911 a 1965
Conservatória do Registo Civil de Fafe	Casamentos: 1911 a 1920; 1923 a 1930; 1931 a 1944; 1948 a 1950; 1952 a 1954; 1956 Óbitos: 1911 a 1976
Conservatória do Registo Civil de Vila Verde	Casamentos: 1911 a 1933; 1935 a 1939 Óbitos: 1911 a 1933; 1935 a 1949

Para obter os números anteriores do ARCAZ e mais informações sobre a atividade do Arquivo Distrital, pode consultar a página WEB em <http://www.adb.uminho.pt> e os "locais" abaixo indicados